

CPTM coloca trens fabricados há quase duas décadas na Linha 10

Série 2070 inicia operação no Expresso ABC, mas envelhecimento da frota no ramal será geral nos próximos anos

BRUNO COELHO
brunocoelho@dgabc.com.br

Quem utiliza a Linha 10-Turquesa da CPTM (Companhia Paulista de Trens Metropolitanos) passou a contar, desde segunda-feira (2), com trens fabricados há quase duas décadas. Essa passa a ser a nova realidade de quem depende do ramal para se deslocar entre o Grande ABC e a Capital, visto que as composições mais recentes serão transferidas para outras frentes do sistema ferroviário. De imediato, os usuários notarão mudanças estruturais, como a impossibilidade de circulação entre os vagões (gangway) e, em certas unidades, a ausência de monitores informativos.

Após semanas estacionado no Pátio Mauá, um modelo da série 2070 iniciou operação no serviço Expresso ABC – que liga Santo André à Estação Tamanduatei, com parada em São Caetano. Composta por seis unidades, das quais cinco estão operacionais, tal frota foi fabricada em meados de 2008 e serviu originalmente à Linha



PRODUZIDA EM 2008. Série 2070 passa a fazer parte da rotina dos usuários da Linha 10-Turquesa

9-Esmeralda. Antes de chegar ao Grande ABC, esses trens circulavam na Linha 12-Safira, tradicionalmente conhecida por operar com os ativos mais antigos da companhia.

Dessa forma, a Linha 10-Turquesa assumirá o posto de detentora das frotas mais datadas da malha paulista, vivendo um cenário oposto ao do extinto Serviço 710. Até agosto de 2025, o trajeto direto entre Rio Grande da Serra e Jundiaí era realizado pelas séries 8500 e 9500, que

figuram entre as mais modernas. Essas composições ofereciam tecnologia de ponta, incluindo salão contínuo e monitores.

A mudança é reflexo da concessão da Linha 7-Rubi à TIC Trens, restringindo os 9500 ao trecho entre Palmeiras-Barra Funda e Jundiaí. Embora os 8500 ainda trafeguem pelos trilhos da Linha 10-Turquesa, serão remanejados nos próximos meses às linhas 11-Coral, 12-Safira e 13-Jade. Esses ramais entre a Capital e o Alto

Tierê passarão, em breve, para a concessionária Trivía Trens. As duas empresas são subsidiárias do Grupo Comporte.

Portanto, a Linha 10-Turquesa – a última a ser operada pela CPTM – passará a contar com modelos 2070, 7000 e 7500. As duas últimas séries foram entregues no início da década de 2010 e ainda dispõem de telas informativas. Apesar do tempo de uso, todas as unidades possuem ar-condicionado e fazem parte da histórica renovação da frota da compa-

nhia desde o fim dos anos 2000.

Os passageiros do Grande ABC somente voltarão a ver trens zero quilômetro a partir da futura empresa a assumir o serviço no lugar da CPTM. Segundo o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), durante a entrega do Piscinão do Jaboticabal, em dezembro, a SPI (Secretaria de Parcerias em Investimentos) ainda incorpora contribuições ao edital e dialoga com possíveis empresas interessadas, com o intuito de lançá-lo ainda neste ano. Somente depois dessa etapa o leilão ganhará data.

O provável contrato estabelecerá à concessionária a aquisição de novos trens para a Linha 10-Turquesa, mas resta definir o cronograma e a quantidade de composições. Um memorando da SPI cita que a operadora poderá adquirir 21 unidades, podendo somar-se a outras 13, no máximo, em 2040, estas adquiridas pelo Estado. No entanto, tais diretrizes ainda podem passar por alterações até o documento final da licitação.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política **Página:** 3